



Figura 14: Placas de segurança no estande de bala.

5. Gerenciamentos de Riscos

A segurança operacional da Associação [REDACTED] está relacionada às constatações elucidadas no presente trabalho na forma textual e em figuras, apresentadas até aqui, em continuidade a seguir, será exibido o gerenciamento de riscos em relação ao clube.

Contudo, em vista da inexistência de normas técnicas específicas da ABNT para o gerenciamento de riscos em clubes de tiro, estandes de tiro, utilizou-se como base à construção do gerenciamento de riscos o Caderno de Instrução CI 32/2, do Exército Brasileiro, confrontando e analisando conforme as tabelas a seguir.

O formulário de gerenciamento de riscos é subdividido em fator operacional, fator material, e fator de infraestrutura.

De posse preenchida do formulário de gerenciamento de riscos, existe o cálculo de gravidade, cálculo de risco, e por fim a aplicação de ações de controle de risco, para determinar a faixa de risco e o grau de risco da Associação [REDACTED] conforme tabela subdivida em: Fator Operacional, Fator Material, Fator Infra Estrutura, Cálculo da Gravidade, Cálculo de Risco e Aplicações de Ações do Controle do Risco abaixo.

Formulário de Gerenciamento de Risco					
a. FATOR OPERACIONAL	V	F	Desc	Peso	
Os campos de tiro e áreas de alvos estão delimitados, balizados e isolados	X				2
Todo o armamento é inspecionado antes e após o tiro.	X				2
A IPT e do TIP foram realizadas com antecedência máxima de duas semanas.			X		2
Existe um controle rigoroso do efetivo participante da atividade.	X				2
O tiro é conduzido e auxiliado por profissionais com experiência nesta atividade.			X		2
Todos os executantes receberam instruções relativas ao armamento e ao tiro.	X				1
Os procedimentos de segurança são do conhecimento de todos os envolvidos.	X				2
O tiro é realizado de acordo com as técnicas e normas em vigor.	X				2
O tiro não é em movimento e tampouco realizado em alvo móvel	X				2
Há margens de segurança para erros e atrasos.			X		2
Não há ambiente hostil real ou simulado	X				2
O ambiente não motiva ao exibicionismo ou à competição	X				2
A equipe de condução do tiro tem experiência na atividade.	X				2
Todos os executantes realizaram ensaio dos procedimentos no estande.	X				1
Não há indícios de excesso de confiança por parte dos executantes			X		3
Minimo (soma dos pesos dos "F") = 0	Máximo (Minimo + soma dos pesos dos "Desc") = 9				

b. FATOR MATERIAL	V	F	Desc	Peso
Os armamentos e seus acessórios estão em perfeitas condições para o tiro.	X			3
Os taludes e bermas são compatíveis com o tipo de tiro e calibre da arma.	X			3
A manutenção do armamento está em dia e foi bem executada.	X			2
Os lotes das munições estão conformes e dentro dos prazos de validade.	X			3
As munições são manipuladas e transportadas adequadamente.	X			1
As munições são manuseadas em local aberto.	X			2
O local do tiro foi reconhecido e proporciona segurança aos atiradores.			X	2
Mínimo (soma dos pesos dos "F") = 0 Máximo (Mínimo + soma dos pesos dos "Desc") = 2				

c. FATOR INFRA-ESTRUTURA	V	F	Desc	Peso
Há equipamentos de proteção individual e de segurança para todos envolvidos			X	3
Existe uma equipe de saúde compatível com a emergência esperada.			X	3
Todos os envolvidos estão utilizando proteção auricular			X	1
Os meios da equipe de saúde são suficientes para os 1º socorros e evacuação.			X	2
Há um plano de segurança para a atividade com supervisão do mesmo			X	1
Existe uma equipe de segurança para delimitação e interdição da área			X	1
Existe uma equipe de combate a incêndio constituída para a atividade.			X	1
Os meios para interdição da área e para debelar incêndio são adequados.			X	1
Existe comunicação entre o monitor/instrutor de tiro e as equipes de segurança.			X	2
A população da área foi informada das medidas de segurança existentes.			X	2
Mínimo (soma dos pesos dos "F") = 0 Máximo (Mínimo + soma dos pesos dos "Desc") = 17				

2. CÁLCULO DA GRAVIDADE	
Iniciar com o valor básico (1) e, conforme o caso, adicionar os demais valores.	
Valor Básico Inicial.	1
Condições meteorológicas adversas.	1
Executante inexperiente.	0
Executante com estresse físico.	0
Execução noturna.	1
TOTAL	3

3. CÁLCULO DO RISCO					
RISCO MÁXIMO = Multiplicar a somatória das probabilidades máximas pela gravidade					
RISCO MÍNIMO = Multiplicar a somatória das probabilidades mínimas pela gravidade					
PROBABILIDADE		Veze	GRAVIDADE	RISCO	
Máxima	28	x	3	Máxima	84
Mínima	0	x		Mínima	0

4. APLICAÇÃO DE AÇÕES DE CONTROLE DO RISCO		
Observar a faixa na qual se encontram os valores de risco máximo e mínimo obtidos. Lembrar de dois fundamentos básicos:		
1) toda atividade com arma de fogo envolve riscos;		
2) não se deve correr riscos desnecessários.		
Evitar esforços para reduzir o grau de risco.		
FAIXA DE RISCO		GRAU DE RISCO
0 - 22		Baixo
22 - 90		Médio
90 - 120		Alto
120 - 180		Muito Alto
acima de 180		Inaceitável

Tabela 1: Formulário Gerenciamento de Risco

A faixa de risco da atividade da instituição encontrada, foi de 0 (mínimo) a 84 (máximo), logo, a Associação [REDACTED] apresenta grau de risco médio, de acordo com a tabela de gerenciamento de riscos do Exército Brasileiro apresentada e elucidada na sessão anterior.

6. Precauções de riscos adversos e projeções futuras de regras de segurança

Existem estudos característicos dessas peculiaridades de se tratar de plano de segurança de autoria de Aquino Viana Junior e de Leonardo Gomes Schreiber que menciona:

. O gerenciamento de risco na segurança privada pode ser aplicado em toda a organização, em áreas específicas, bem como em atividades e projetos específicos com as adaptações de alguns princípios e processos de gestão.

. O gerenciamento de riscos é uma atividade contínua, que não se extingue com a adoção de medidas de segurança, devendo haver reavaliação constante.

6.1. Das regras de Segurança na prática do tiro esportivo

Algumas normas de segurança e regras de conduta nos estandes de tiro abaixo, a serem praticadas e, que o clube passe sempre aos sócios que estiverem nas dependências da Associação verbalmente ou fisicamente em placas, cartazes e banners.

6.1.1 Normas de Segurança

1. Somente aponte sua arma, carregada ou não, para onde pretenda atirar;
2. NUNCA engatilhe a arma se não for atirar;
3. A arma NUNCA deverá ser apontada em direção que não ofereça segurança;
4. Trate a arma de fogo como se ela SEMPRE estivesse carregada;
5. Antes de utilizar uma arma, obtenha informações sobre como manuseá-la com um instrutor credenciado;
6. Mantenha seu dedo estendido ao longo do corpo da arma até que você esteja realmente apontando para o alvo e pronto para o disparo;

7. Ao sacar ou coldrear uma arma, faça-o SEMPRE com o dedo estendido ao longo da arma;
8. SEMPRE se certifique de que a arma esteja descarregada antes de qualquer limpeza;
9. NUNCA deixe uma arma de forma descuidada;
10. Guarde armas e munições separadamente e em locais fora do alcance de crianças;
11. NUNCA teste as travas de segurança da arma, acionando a tecla do gatilho;
12. As travas de segurança da arma são apenas dispositivos mecânicos e não substitutos do bom senso;
13. Certifique-se de que o alvo e a zona que o circunda sejam capazes de receber os impactos de disparos com a máxima segurança;
14. NUNCA atire em superfícies planas e duras ou em água, porque os projéteis podem ricochetear;
15. NUNCA pegue ou receba uma arma, com o cano apontado em sua direção;
16. SEMPRE que carregar ou descarregar uma arma, faça com o cano apontado para uma direção segura;
17. Caso a arma “negue fogo”, mantenha-a apontada para o alvo por aproximadamente 30 segundos. Em alguns casos, pode haver um retardamento de ignição do cartucho;
18. SEMPRE que entregar uma arma a alguém, entregue-a descarregada;
19. SEMPRE que pegar uma arma, verifique se ela está realmente descarregada;
20. Verifique se a munição corresponde ao tamanho e ao calibre da arma;
21. Quando a arma estiver fora do coldre e empunhada, NUNCA a aponte para qualquer parte de seu corpo ou de outras pessoas ao seu redor, só a aponte na direção do seu alvo;

22. Revólveres desprendem lateralmente gases e alguns resíduos de chumbo na folga existente entre o cano e o tambor. Pistolas e Rifles ejetam estojos quentes lateralmente; quando estiver atirando, mantenha as mãos livres dessas zonas e as pessoas afastadas;

23. Tome cuidado com possíveis obstruções do cano da arma quando estiver atirando. Caso perceba algo de anormal com o recuo ou com o som da detonação, interrompa imediatamente os disparos, descarregue a arma e verifique cuidadosamente a existência de obstruções no cano; um projétil ou qualquer outro objeto deve ser imediatamente removido, mesmo em se tratando de lama, terra, graxa, etc., a fim de evitar danos à arma e/ou ao atirador;

24. SEMPRE utilize óculos protetores e abafadores de ruídos quando estiver atirando;

25. NUNCA modifique as características originais da arma, e nos casos onde houver a necessidade o faça através armeiro profissional qualificado;

26. NUNCA porte sua arma quando estiver sob efeito de substâncias que diminuam sua capacidade de percepção (álcool, drogas ilícitas, medicamentos);

27. NUNCA transporte ou coudreie sua arma com o cão armado;

28. Munição velha ou recarregada NÃO é confiável, podendo ser perigosa.

6.1.2. Das normas e conduta de uso dos estandes de tiro

1. O silêncio é fator preponderante para segurança e deverá ser observado rigorosamente na linha de tiro;

2. No estande de tiro a arma permanecerá sempre desmuniada e guardada salvo sob comando expresso do instrutor;

3. Todo procedimento de carregar, sacar, descarregar, inspecionar e colocar a arma no coldre será sob comando do instrutor, sempre com o cano apontado para direção segura a critério do instrutor;

4. SEMPRE obedeça ao comando do instrutor, fazendo tudo o que for ordenado, NUNCA antecipe a execução de comando ou faça qualquer coisa não comandada;

5. Em caso de qualquer incidente, permaneça de frente para o alvo com a arma apontada sempre em direção ao alvo e levante o braço oposto para que o instrutor possa atendê-lo;

6. No caso de haver mais de um candidato realizando a prova ao mesmo tempo, mantenha sempre o alinhamento com os outros atiradores.

Seguindo as informações descritas acima, se torna com certeza um ambiente mais seguro para os esportistas sócios do Clube e Escola de Tiro 9mm.

7. Conclusões/ Parecer técnico

A faixa de risco da atividade da instituição encontrada foi de 0 (mínimo) a 84 (máximo), logo, a Associação [REDACTED] apresenta grau de risco médio, elaborado com os parâmetros fornecidos pelo Exército Brasileiro, Caderno de Instrução CI32/2; e, de acordo com a tabela de gerenciamento de riscos apresentada e elucidada na sessão anterior, em atendimento ao inciso II do artigo 9º da Instrução Técnico Administrativa nº10, de 4 de julho de 2017 do Exército Brasileiro

Portanto, a segurança e o gerenciamento de riscos do clube, precisam constantemente serem avaliadas e tomadas ações para buscar sempre diminuir o grau de risco, na qual a tomada de ações com a segurança é uma prática contínua para que busque sempre, mitigar o grau de risco da Associação [REDACTED] e melhorar a segurança operacional de seus sócios, na qual com a finalização da obra o grau de risco de segurança baixará ainda mais.

Importante salientar que sempre se deve lembrar e respeitar as regras de segurança na prática do tiro esportivo e na conduta no estande de tiro mencionadas e recomendadas no capítulo 6, e as demais normas que são mencionadas nas placas de identificação fixadas na Associação [REDACTED]